



**Parte A**

**10 questões de escolha múltipla (5 valores)**

1. A análise normativa:

- a) Debruça-se sobre as consequências económicas de determinado evento ou política.
- b) Debruça-se sobre a escolha de determinada política.**
- c) Não pretende fazer juízos de valor sobre as consequências possíveis, das políticas adotadas.
- d) Todas as respostas anteriores estão erradas.

2. A taxa de inflação é:

- a) A taxa de crescimento do nível de preços, medido, por exemplo, pelo IPC.**
- b) O índice de preços no consumidor sob a forma logarítmica.
- c) A variação absoluta dos preços de um qualquer cabaz de bens de consumo.
- d) O deflator do PIB.

3. A evolução real do PIBpm na última década poderá ser analisada a partir de uma série de valores daquele agregado medido a:

- a) Preços correntes.
- b) Preços do ano anterior.
- c) Preços constantes de um ano base.**
- d) Nenhuma das outras respostas é correta.

4. A função Keynesiana de Consumo estabelece uma relação linear positiva entre:

- a) As despesas em consumo por parte do Estado e o rendimento disponível presente das famílias.
- b) As despesas em consumo por parte das famílias e o seu rendimento disponível corrente.**
- c) O consumo privado e o consumo coletivo.
- d) O rendimento disponível futuro e o inverso das despesas em consumo privado.

5. Um sistema fiscal cuja taxa média de imposto pago for tanto menor quanto maior o rendimento do contribuinte designa-se por:

- a) Progressivo.
- b) Proporcional.
- c) Nenhuma das restantes designações.
- d) Regressivo.**

**6.** As remessas dos imigrantes inscrevem-se:

- a) Na balança de serviços.
- b) Na balança de capital.
- c) Na balança de transferências correntes.**
- d) Na balança financeira.

**7.** A lei de Okun relaciona o desemprego cíclico com:

- a) O desemprego friccional.
- b) A taxa de inflação.
- c) O desemprego estrutural.
- d) O desvio cíclico de produto.**

**8.** Num modelo keynesiano simples sem Estado, um aumento do investimento em  $x$  u.m.:

- a) Aumenta o valor do multiplicador do investimento autónomo na proporção de  $x$ .
- b) Aumenta o produto pelo mesmo valor que este aumentaria caso tivesse sido o consumo autónomo a aumentar em  $x$  u.m..**
- c) Tem como consequência um diminuição na despesa agregada em  $x$  u.m..
- d) Faz crescer a poupança numa proporção inferior.

**9.** Uma política monetária expansionista caracteriza-se normalmente por:

- a) Um aumento da oferta de moeda e uma descida das taxas de juro.**
- b) Um excesso de procura no mercado monetário.
- c) Um aumento das taxas de juro e uma diminuição da oferta de moeda.
- d) Uma descida dos impostos e/ou um aumento da despesa pública.

**10.** A curva da procura agregada apresenta uma inclinação negativa no plano rendimento-inflação porque:

- a) Quando a inflação aumenta a procura agregada também aumenta.
- b) Todas as outras respostas estão erradas.**
- c) No longo prazo, o produto não pode estar sistematicamente acima ou abaixo do seu potencial.
- d) A inflação pode baixar se forem adotadas políticas de contração da procura agregada.

**Parte B**

**4 grupos de questões abertas (15 valores)**

**Grupo I**

Considere os dados do quadro abaixo, para a Alfalândia, que deverão servir de base às suas respostas às duas alíneas seguintes.

Variável	Unidades	2005	2013
Deflator (índice de preços) do PIB	---	100,0	130,7
Produto Interno Bruto a preços de mercado <sup>(*)</sup>	Unidades monetárias	85 138	---
Formação Bruta de Capital (Investimento) <sup>(*)</sup>	Unidades monetárias	---	31 716
Impostos Indiretos (líquidos) sobre a produção <sup>(*)</sup>	Unidades monetárias	---	- 480
Saldo da Balança de Bens e Serviços <sup>(*)</sup>	Unidades monetárias	---	- 9 084
Remunerações dos Empregados <sup>(*)</sup>	Unidades monetárias	---	69 451
Impostos Indiretos (líquidos) Totais <sup>(*)</sup>	Unidades monetárias	---	17 638
Despesas de Consumo Final (Estado e Famílias) <sup>(*)</sup>	Unidades monetárias	---	115 950
Valor Acrescentado Bruto a preços de base <sup>(*)</sup>	Unidades monetárias	---	120 464
População Total	Milhares de indivíduos	9 356,5	10 445,1
População Empregada	Milhares de indivíduos	4 225,1	5 118,0

(\*) A preços correntes.

- a) Calcule o valor, a preços correntes, do PIBpm em 2013 e verifique a identidade básica da contabilidade nacional. (1,5 valores)
- b) Determine os acréscimos percentuais reais do PIBpm por habitante e da produtividade média do trabalho entre 2005 e 2013. Porque são estes acréscimos diferentes? (1,5 valores)

**Grupo II**

Um estudo sobre o comportamento agregado das famílias e das empresas de um determinado país permitiu-nos saber o que se segue:

- As intenções de consumo das famílias são caracterizadas por uma dependência linear do seu rendimento disponível corrente;
- As intenções de investimento das empresas são caracterizadas por uma dependência linear da taxa de juro real de mercado;
- A propensão média a consumir para um rendimento disponível de 5000 u.m./ano é de 0,95 e o valor da poupança é de 160 u.m. se o rendimento disponível corrente for de 4000 u.m./ano;
- Para a taxa de juro real de mercado de 5%, as intenções de investimento das empresas são de 7850 u.m./ano, as quais registam uma variação de 1530 u.m./ano se aquela baixar para metade.

- a) Determine as funções de consumo e de poupança das famílias e interprete o significado dos parâmetros da primeira. (2 valores)
- b) Determine a função de investimento das empresas. (1,5 valores)

### **Grupo III**

Um estudo recente sobre o funcionamento de uma determinada economia admitiu como válidas as hipóteses do modelo keynesiano. Tendo presente a notação utilizada nesta unidade curricular, foi-nos possível retirar daquele estudo a seguinte informação, em mil milhões de unidades monetárias/ano:

$$\left\{ \begin{array}{l} C = 30 + 0,8.Y_d \\ G = 230 \\ I^{\text{Priv}} = 200 \\ I^{\text{Publ}} = 90 \\ T = -25 + 0,2.Y \\ TR = 150 \\ NX = 80 - 0,14.Y \\ Y_p = 1650 \end{array} \right.$$

- a) Calcule o produto de equilíbrio e o saldo orçamental corrente da economia em causa. (2 valores)
- b) Mediante a utilização do multiplicador adequado, quantifique a variação nas transferências correntes necessária para a correção do desvio cíclico do produto. (2 valores)
- c) Qual o impacto sobre o saldo da balança de mercadorias e serviços inicial (conforme alínea a)) da medida identificada na alínea b). (1,5 valores)

### **Grupo IV**

Para uma economia em desvio expansionista no curto prazo, descreva e ilustre graficamente o ajustamento para o equilíbrio de longo prazo, recorrendo ao Modelo Procura Agregada (AD)/ Oferta Agregada (AS), nas seguintes alternativas:

- a) Com uma contração monetária, por parte do banco central, e com uma expansão dos impostos cobrados pelo estado às famílias. (2 valor)
- b) Sem a intervenção de qualquer medida de política económica. (1 valor)

**Soluções**

**Grupo I**

a)

PIBpm na ótica da produção:

$$VABpb + TIP = 120\,464 + (17\,638 + 480) = 138\,582 = \text{Produto Interno};$$

PIBpm na ótica da despesa:

$$(C+G) + I + (Ex-Im) = 115\,950 + 31\,716 - 9\,084 = 138\,582 = \text{Despesa Interna};$$

PIBpm na ótica do rendimento:

$$Rp + (RM + EE) + TIT = 69\,451 + 51\,493 + 17\,638 = \text{Rendimento Interno}$$

$$[RM+EE = EBE = VABpb-Rp-TILP = 120\,464 - 69\,451 + 480 = 51\,493];$$

Identidade básica da contabilidade nacional:

$$\text{Produto} = \text{Despesa} = \text{Rendimento} = 138\,582 \text{ unidades monetárias.}$$

b)

	Unidades	2005 (A)	2013 (B)	$\Delta$ absoluto (C) = (B)-(A)	$\Delta$ relativo (C)/(A)*100
PIBpm (preços de 2005) =Y	unidades monetárias	85 138	106 031	–	–
População Empregada = N	10 <sup>3</sup> indivíduos	4 225,1	5 118,0	–	–
População Total = POP	10 <sup>3</sup> indivíduos	9 356,5	10 445,1	–	–
PIBpm por habit. = Y/POP = Y/N * N/POP	unidades monetárias /indivíduo	9,09934	10,1512	1,0519	<b>11,56%</b>
Produtividade média do trabalho = Y/N	unidades monetárias /indivíduo	20,1505	20,7172	0,5667	<b>2,81%</b>
Parte da Pop. Empregada na Total = N/POP	10 <sup>3</sup> indivíduos	0,45156	0,4900	0,0384	8,51%

$$\text{PIBpm 2013 (preços de 2005)} = 138\,502/1,30726$$

Interpretação económica de  $\Delta$  relativo Y/POP e Y/N (tópicos):

$Y/POP = Y/N * N/POP$ ; de acordo com a informação das colunas (A), (B) e (C), é evidente a importância de Y/N em Y/POP, tornando a  $\Delta$  relativa da 1ª (Y/N) determinante na 2ª (Y/POP), apesar do seu menor valor (2,81%) relativamente ao registado por N/POP (8,51%).

**Grupo II**

(em unidades monetárias/ano)

a)  $C = C_{\text{autónomo}} + c * Y_d$

$c = 910/1000 = 0,91$  que é propensão marginal a consumir, que representa montante pelo qual C varia, quando  $Y_d$  varia uma unidade monetária. Dado que  $Y_d = C + S$ , se  $S = 160$ ,  $C = Y_d - S = 4000 - 160 = 3840$ . Por outro lado, se  $Y_d = 5000$ ,  $C/Y_d = 0,95$ , logo:  $C = 5000 * 0,95 = 4750$ .

Se:  $4750 = C_{\text{autónomo}} + 0,91 * 5000$ , logo  $C_{\text{autónomo}} = 200$ , que é o consumo autónomo e representa a parte de  $C$  que não depende de  $Y_d$  (Rendimento Disponível Corrente), mas sim das outras determinantes, consideradas constantes.

Portanto, a função de consumo é:  $C = 200 + 0,91 * Y_d$ .

$$S = Y_d - C = - C_{\text{autónomo}} + (1-c) * Y_d$$

A função de poupança é então  $S = - 200 + 0,09 * Y_d$ .

b)  $I = I_{\text{autónomo}} - b * r$  (trabalhando  $r$  em número puro)

$$b = 1530 / 0,025 = 61200.$$

$$\text{Se: } 7850 = I_{\text{autónomo}} - 61200 * 0,05; I_{\text{autónomo}} = 10910.$$

A função investimento é então  $I = 10910 - 61200 * r$ .

### Grupo III

(Unidade: mil milhões de unidades monetárias/ano)

a)  $Y = C + \bar{G} + \bar{I} + NX = 30 + 0,8 * (Y + 25 - 0,2 * Y + 150) + 230 + 200 + 90 + 80 - 0,14 * Y = \dots$   
 $Y = 1540$

$$SO_{\text{corrente}} = T - (G + TR) = (-25 + 0,2 * 1540) - (230 + 150) = - 97$$

b)  $\Delta Y = Y - Y_p = -110$  (desvio recessivo)

Multiplicador das transferências:

$$\Delta Y / \Delta TR = c / [1 - c * (1 - t) + m] = 0,8 / [1 - 0,8 * (1 - 0,2) + 0,14] = 1,6$$

$$\Delta TR = 110 / 1,6 = 68,75.$$

c) saldo da balança de mercadorias e serviços =  $NX = 80 - 0,14 * Y$ :

- inicialmente ( $Y = 1540$ ),  $NX = - 135,6$ ;

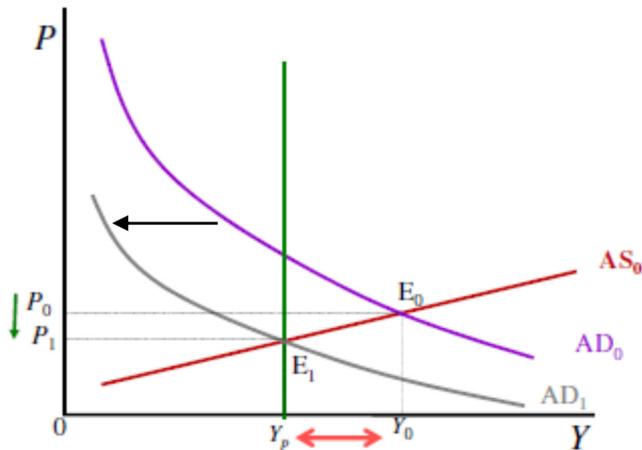
- após a correção do desvio recessivo ( $Y = Y_p = 1650$ ),  $NX = - 151$ .

Houve, portanto, um agravamento do *deficit* da balança em causa.

### Grupo IV

a) A adoção de uma política monetária contracionista vai conduzir a um aumento da taxa de juro nominal. Dado que, no curto prazo, as expectativas de inflação reagem lentamente às alterações de política monetária, a taxa de juro nominal é equivalente à taxa de juro real, a qual vai influenciar negativamente o investimento privado e, conseqüentemente, a procura agregada. Assim, a curva AD vai deslocar-se para baixo (de  $AD_0$  para  $AD_1$ ), baixando o nível de preços

(de  $P_0$  para  $P_1$ ) e reduzindo o produto até que o nível potencial seja alcançado, eliminando o desvio expansionista, conforme gráfico abaixo.



Uma expansão dos impostos cobrados pelo estado às famílias irá ter um efeito negativo sobre o rendimento disponível das famílias e, conseqüentemente, sobre o consumo privado e sobre a procura agregada, que se deslocará para baixo (de  $AD_0$  para  $AD_1$ ), baixando o nível de preços (de  $P_0$  para  $P_1$ ) e reduzindo o produto até que o nível potencial seja alcançado, eliminando o desvio expansionista. Graficamente, a situação pode ser representada de forma idêntica à anterior.

c) Na ausência de quaisquer medidas de política económica, atuariam os mecanismos de autocorreção que, de forma mais ou menos rápida, fariam com que a AS se deslocasse para cima (de  $AS_0$  para  $AS_\infty$ ), fazendo subir o nível de preços (de  $P_0$  para  $P_\infty$ ), e aumentando o produto até que o nível potencial seja alcançado, eliminando o desvio expansionista.

